

FAVELA PARAISÓPOLIS

SÃO PAULO, SP

PROJETO DE HABITAÇÃO EM ENCOSTAS

ALEJANDRO ARAVENA



UFSC – CTC – PósARQ
ARQ 1206 – Urbanização de Encostas
Alunos: Bárbara d’Acampora/ Sergio Rhee

Alejandro Aravena

Projeto de Habitação em Encosta da favela de Paraisópolis, São Paulo, SP

02/11

Imagem 1

ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP

Projeto: Elemental em associação com a Universidade Católica do Chile.

Arquitetos: Alejandro Aravena, Gonzalo Arteaga e Fernando Garcia Garcia-Huidobro.

Colaboradores: Felipe Combeau, Valerie Krauser, Gabriela Larrain

120 famílias

Terreno: 0,55 hectares

Densidade : 900 hab/hec

Ano: 2009

Local: Subprefeitura de Campo Limpo

Região Sul de São Paulo



Figs.: Fachada Oeste

Fonte: aU, Ano 24, nº 186, SET/09. Especial Habitação

Área da Intervenção:

- . Terreno de meio hectare da favela de Paraisópolis na zona sul da cidade de São Paulo, como iniciativa de melhorar as condições urbanas dessa região para Copa do Mundo de 2014;
- . Terreno exíguo delimitado pela Prefeitura, que exigiu uma tipologia verticalizada;
- . Quatro blocos de oito andares, no terreno triangular em declive, foram projetados para abrigar 150 famílias e no primeiro piso do projeto se pensou em manter as redes sociais sem deslocamento dessas atividades para fora do bairro;
- . Apartamentos dúplex ou tríplex;
- . Abertura de uma Avenida Perimetral contornando os limites entre a favela e o Morumbi, para ligar o Estádio Cícero Pompeu de Toledo à Marginal Pinheiros;
- . No nível da avenida perimetral estão previstos estabelecimentos comerciais para manter as atividades econômicas dos moradores.

PREMISSAS:**. AUTOCONSTRUÇÃO DA MORADIA**

Para a futura valorização do imóvel e aumento a área útil do mesmo, já que com a verba disponível para a construção se produz o mínimo necessário para viver;

. POSSIBILIDADE DE EXPANDIR A MORADIA: Investimento do próprio morador.

. INSERÇÃO URBANA

Comércio faz a interface entre o conjunto habitacional e a avenida perimetral (e, portanto, com o restante da cidade). Já atrás dos blocos, uma praça interna situada dois pavimentos acima do nível da rua centraliza a circulação do conjunto.

. FORTE CONVÍVIO COMUNITÁRIO

Mantendo a ambiguidade entre espaços públicos e privados causada pela proximidade e permeabilidade de autoconstruções em ocupações irregulares, as unidades se comunicam por escadas e corredores externos que se voltam a esse pátio como em construções coloniais espanholas. Isso permite, por exemplo, que crianças possam brincar sob o olhar dos moradores do conjunto, e distantes da avenida de grande fluxo.

. CENÁRIO FINAL DA CASA

Para evitar a deterioração típica de expansões autoconstruídas. No térreo, adjacente à sala de 9 m² voltada para o pátio, há um terraço de mesma área, voltado para a rua. Fechando-o, o tamanho da sala é dobrado. No piso superior, a laje pode ser estendida para adicionar-se um segundo quarto. Nas unidades com um terceiro piso, podem ser acrescentados mais dois cômodos. Racionalizando a autoconstrução, ela se torna mais econômica, rápida e segura.

. ASCENSÃO SOCIAL

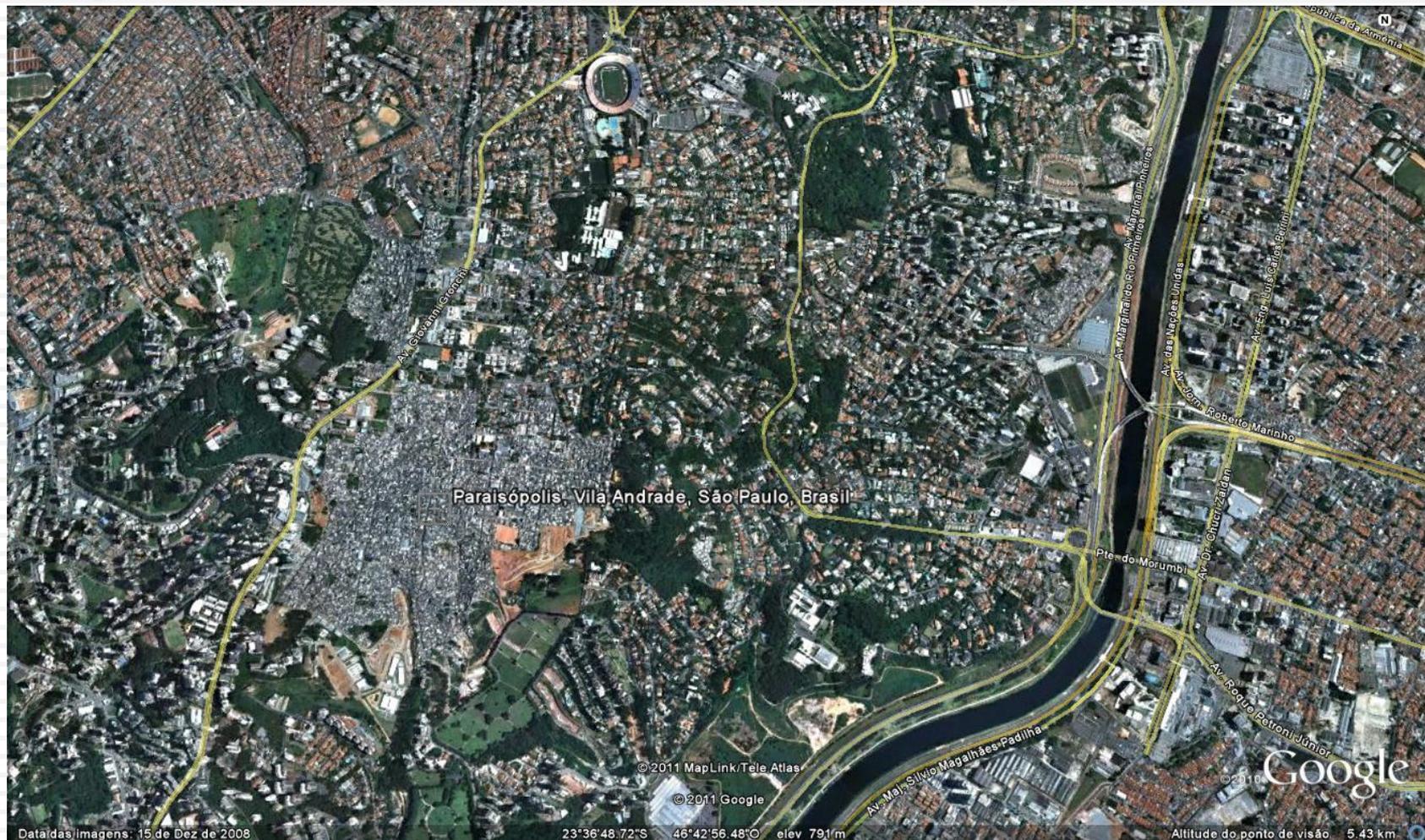
Embora tenham um custo baixo, os apartamentos são construídos numa estrutura de classe média. Por exemplo, o banheiro está distante da sala de estar, as salas têm sacadas individuais, a cozinha tem uma área de serviço, a ventilação é cruzada e os dormitórios são grandes o suficiente para que as camas tenham acesso pelos dois lados e ainda sobre espaço para um armário.

Alejandro Aravena

Projeto de Habitação em Encosta da favela de Paraisópolis, São Paulo, SP

05/11

Imagem 2: Localização da Favela de Paraisópolis / googlearth.com



Alejandro Aravena

Projeto de Habitação em Encosta da favela de Paraisópolis, São Paulo, SP

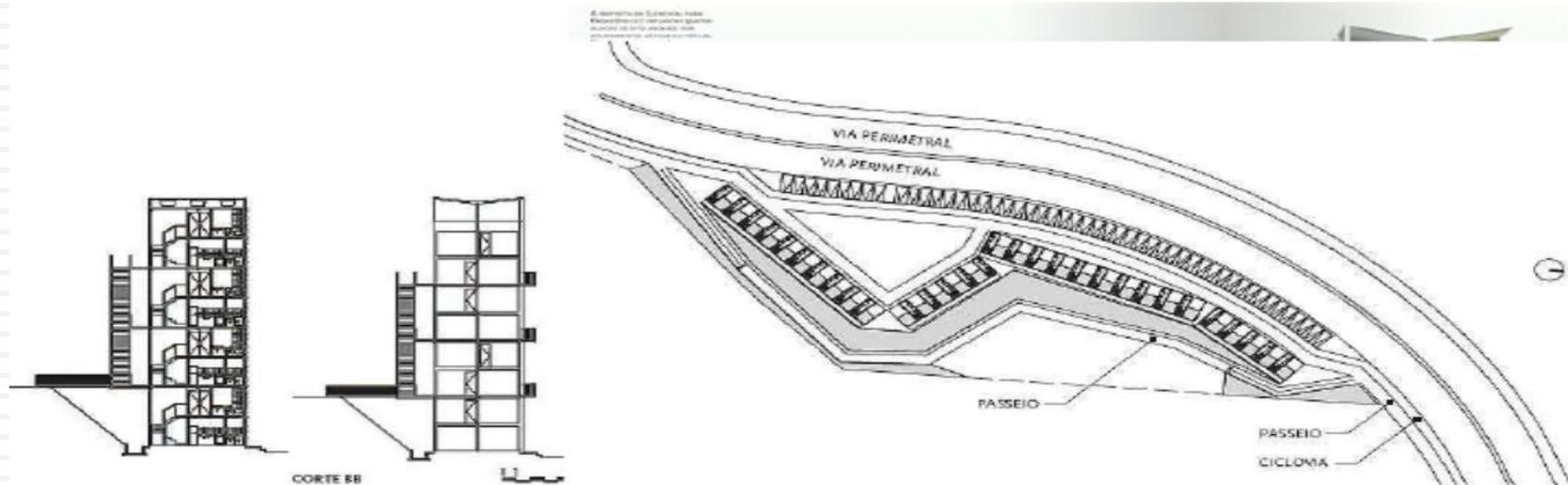
06/11

Imagem 3

ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP

- Terreno triangular em declive;
- Quatro blocos de **8 pavimentos**;
- O exíguo terreno delimitado pela Prefeitura exigiu uma nova **tipologia verticalizada**.



Figs.: Cortes, Implantação e Perspectiva Oeste/Norte
Fonte: aU, Ano 24, n° 186, SET/09. Especial Habitação

Alejandro Aravena

Projeto de Habitação em Encosta da favela de Paraisópolis, São Paulo, SP

07/11

Imagem 4

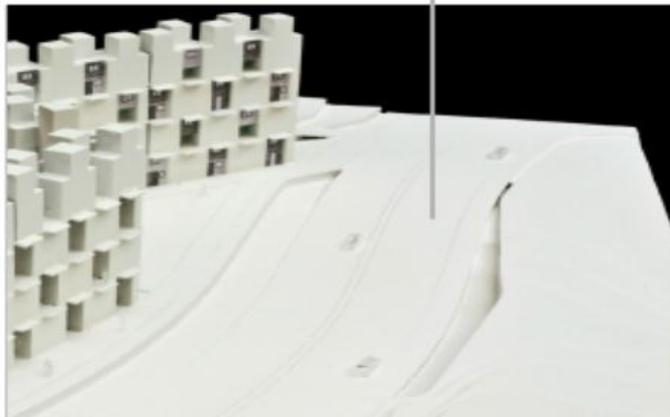
ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP



Via Perimetral

Praça Posterior



Figs.: Imagens das maquetes

Fonte: SEHAB, 2010. A Cidade Informal no Século XXI.

Alejandro Aravena

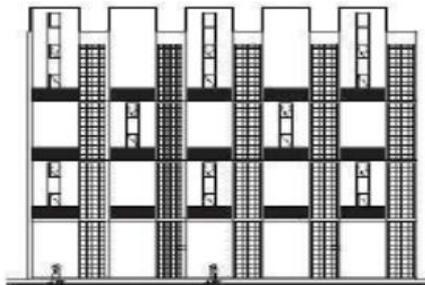
Projeto de Habitação em Encosta da favela de Paraisópolis, São Paulo, SP

08/11

Imagem 5

ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP



ELEVAÇÃO FRONTAL



CORTE BB

0 3 5

- Apartamentos **duplex ou triplex**;
- No nível da Avenida Perimetral estão previstos **estabelecimentos comerciais**.



Figs.: Elevação Leste, Corte BB e Perspectiva Leste

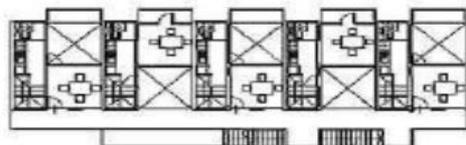
Fonte: aU, Ano 24, n° 186, SET/09. Especial Habitação

09/11

Imagem 6

ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP



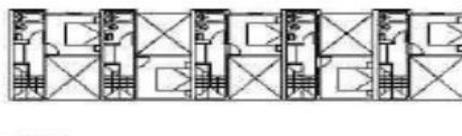
4º PISO



5º PISO



6º PISO



7º PISO



8º PISO



COBERTURA



“Em vez de uma casa completa, porém pequena e de baixo padrão, o escritório propõe construir a metade de uma casa boa, com uma estrutura-base pronta para o proprietário ampliá-la e valorizá-la.”

aU

- **Expansão** a critério da família
- Duplex: 44.6 m²- ampliado: **63,9 m²**
- Triplex: ampliado: **83,74 m²**

ELEMENTAL PARAISÓPOLIS

Elemental, São Paulo/SP

Construção de paredes estruturais, laje de concreto, cozinha, um bom banheiro e escadas.

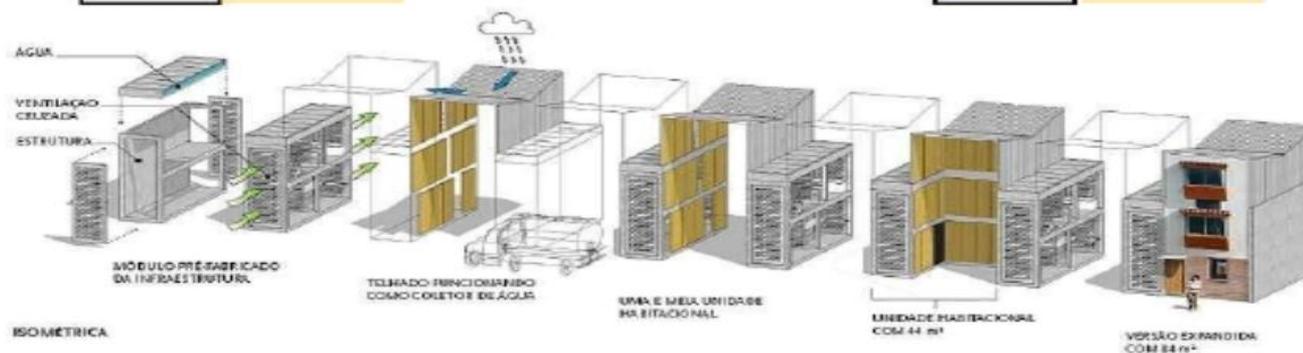


44.6 m² → 63,9 m²

Quarto = 8,55m²
Circulação vertical: 6,80m²
Circulação horizontal: 2,36m²
WC = 3,40m²
Quarto* = 9,12 m²



Sala = 8,55m²
Cozinha = 4,95 m²
Circulação vertical: 4,14m²
WC = 3,40m²
Quarto* = 9,12 m²



Figs.: Montagem dos edifícios / Planta Baixa Duplex

Fonte: aU, Ano 24, n° 186, SET/09. Especial Habitação / Arquivo do grupo

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

11/11

APARTAMENTOS DÚPLEX E TRÍPLEX NO PROJETO DA ELEMENTAL PARA PARAISÓPOLIS, EM SÃO PAULO. Disponível em < <http://www.revistaau.com.br/arquitetura-urbanismo/186/especial-habitacao-apartamentos-duplex-e-triplex-no-projeto-da-151660-1.asp>> . Acesso em 8 de nov. de 2011.

LELÉ E ARAVENA. Disponível em < <http://www.slideshare.net/arqprojetoV/iv-lele-e-aravena>> . Acesso em 8 de nov. de 2011.

LELÉ. João Figueiras Lima. **Duas propostas de Lelé para o programa Minha Casa Minha Vida.** Disponível em < <http://www.piniweb.com.br/construcao/arquitetura/lele-projeta-duas-propostas-para-o-minha-casa-minha-vida-220098-1.asp>> . Acesso em 8 de nov. de 2011.

SÃO PAULO. Prefeitura do Município de. **A Cidade Informal no Século XXI**, SEHAB, São Paulo, Superintendência de Habitação Popular, Ano de Publicação: 2010, 188 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO; “PROJETO DE EDIFICAÇÕES V”; alunos: Sofia Nóbrega, Ítalo Fernandes e Mirelli Gomes; “PERNAMBUCÓ E CAJAZEIRAS João Figueiras Lima, Salvador/BA ; e ELEMENTAL, PARAISÓPOLIS; Elemental, São Paulo/SP”.